



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º TRIMESTRE 2022

Informação não auditada

Lisboa, 13 de maio de 2022

BANCO MONTEPIO REGISTA 11,4 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO NO 1º TRIMESTRE 2022

Terceiro trimestre consecutivo com resultados positivos e manutenção da tendência de crescimento de geração de negócio

- **Resultado líquido consolidado** de 11,4 M€ traduz uma variação positiva de 27,3 M€ face aos -15,9 M€ registados no período homólogo de 2021;
- **Produto bancário core** regista um aumento de 3,4% face ao valor do primeiro trimestre de 2021;
- **Crédito a clientes** (líquido de imparidades) com uma subida de 1,1% face ao valor de dezembro de 2021;
- **Depósitos de clientes** atingiram 12,8 mil milhões de euros, superiores em 55 M€ aos apurados no final de dezembro de 2021, com o segmento de Particulares a representar 74% do total;
- **Buffer de liquidez** ascendeu a 3,9 mil milhões de euros, refletindo uma confortável posição dos rácios de liquidez;
- Diminuição das **exposições não produtivas (NPE)** em 27,9% YoY;
- Rácios **Common Equity Tier 1 (CET1)** e de **Capital Total fully implemented** nos 12,2% e 14,6%, respetivamente, com uma variação de 2,2 p.p. e 2,4 p.p. YoY;
- Aumento de 4,4% YoY do número de **Cientes ativos nos canais digitais**;
- Os resultados líquidos do primeiro trimestre de 2022 incorporam um custo de 11,7 M€ relacionado com as contribuições obrigatórias sobre o setor bancário.



No primeiro trimestre de 2022 os resultados líquidos consolidados do Banco Montepio situaram-se em 11,4 M€, que comparam com -15,9 M€ no período homólogo de 2021, refletindo, em particular, os contributos positivos registados ao nível do produto bancário, dos custos operacionais e também as menores dotações para imparidades e provisões, com destaque para as relacionadas com o risco de crédito.

O **produto bancário core**, correspondente ao agregado da margem financeira e das comissões, evoluiu favoravelmente entre o primeiro trimestre de 2021 e de 2022 ao registar uma subida de 3,4%.

O **Crédito a clientes** (líquido de imparidades) totalizou 11.796 M€ em 31 de março de 2022, evidenciando um aumento de 128 M€ face ao valor registado no final de 2021.

Os **Depósitos de clientes** totalizaram 12.842 M€ em 31 de março de 2022, consubstanciando uma subida de 302 M€ (+2,4%) relativamente aos 12.540 M€ contabilizados no final do período homólogo de 2021, não obstante a manutenção dos referenciais de taxas de juro em níveis reduzidos.

O agregado da rubrica de balanço Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais com o valor de mercado dos ativos elegíveis para obtenção de liquidez junto do BCE, traduzido no **buffer de liquidez**, fixou-se em 3,9 mil milhões de euros, evidenciando uma confortável posição financeira.



Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, face aos 1,0% registados no primeiro trimestre de 2021;
- **Diminuição das exposições não produtivas (NPE)** em 372 M€ face ao período homólogo, com o rácio NPE a fixar-se em 7,8%, comparando favoravelmente com os 10,7% no final de março de 2021;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, nos 3,6%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 53,9% (95,9% se considerarmos os colaterais e as garantias financeiras associados, em linha com o registado no final de 2021).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)* (*phasing-in*)** de 12,7% (+1,4 p.p. YoY) e de 12,2% *fully implemented* (+2,2 p.p. YoY);
- **Rácio de capital total (*phasing-in*)** de 15,0% (+1,6 p.p. YoY); e de 14,6% *fully implemented* (+2,4 p.p. YoY);
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 265,7% (+35,7 p.p. YoY);
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** nos 123,8% (+12,6 p.p. YoY).



Ajustamento operacional

- **Custos operacionais** diminuem 6,0% (YoY);
- **Rácio de eficiência**, medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os custos não recorrentes com o plano de ajustamento, desceu para 63,6% (-9,2 p.p. YoY), beneficiando da redução dos custos e do aumento dos proveitos;
- **Otimização da rede de retalho** com encerramento de 37 balcões face ao período homólogo de 2021 (-12,7% YoY);
- **Redução do quadro de colaboradores** em 244 (-6,6%) face ao final de março de 2021.

Resultados

Os **resultados líquidos consolidados** nos primeiros três meses de 2022 situaram-se em 11,4 M€, comparando favoravelmente com os -15,9 M€ apurados no período homólogo de 2021, determinado pelas menores dotações líquidas para imparidades e provisões em 36,0 M€ e pela subida dos resultados em operações financeiras em 15,6 M€, apesar do acréscimo das contribuições extraordinárias sobre o setor bancário de, no agregado, 1,9 M€ (11,7 M€ no 1T2022 face a 9,8 M€ no 1T2021).

A **Margem financeira** totalizou 57,1 M€ nos primeiros três meses de 2022, comparando com os 57,9 M€ registados no período homólogo de 2021, refletindo a redução do custo com os depósitos de clientes, o aumento dos proveitos nas aplicações e tomadas de fundos e o menor contributo dos proveitos relacionados com o crédito a clientes.

As **Comissões líquidas** atingiram 30,7 M€ nos primeiros três meses de 2022, superiores em 3,7 M€ às relevadas no período homólogo de 2021 ao beneficiarem dos maiores

proveitos com comissões de mercado, com serviços de pagamento, com operações de crédito e com a manutenção e gestão de contas.

Os **Resultados em operações financeiras** atingiram 12,9 M€ nos primeiros três meses de 2022, observando-se um aumento de 15,6 M€ face ao valor do período homólogo de 2021, traduzindo os maiores resultados na reavaliação cambial e nos proveitos com títulos.

Os **Outros resultados** ascenderam a -5,6 M€ nos primeiros três meses de 2022, que comparam com +2,4 M€ no período homólogo de 2021, tendo esta evolução sido determinada pelos menores proveitos na alienação de ativos em -5,8 M€, e pelo aumento das contribuições do setor (IFRIC 21) em 1,9 M€.

Os **Custos operacionais** totalizaram 60,6 M€ nos primeiros três meses de 2022, que comparam com 64,4 M€ apurados no período homólogo de 2021, evidenciando uma redução de 3,8 M€ consubstanciada na descida dos Custos com pessoal em 3,6 M€, capturando as sinergias resultantes da implementação do plano de ajustamento do quadro de colaboradores, e nas Depreciações e amortizações em 0,3 M€, na medida em que os Gastos gerais administrativos aumentaram 0,1 M€.

A eficiência, medida pelo rácio *Cost-to-income* fixou-se nos 63,7% no final de março de 2022, que compara com 76,0% registados no período homólogo de 2021.

No âmbito da implementação do processo de **ajustamento operacional**, o total de colaboradores do Grupo Banco Montepio e de balcões da atividade em Portugal diminuiu, respetivamente, em 244 e em 37 face ao final de março de 2021.

O agregado das **Imparidades e Provisões** atingiu o valor líquido de 1,2 M€ nos primeiros três meses de 2022, representando um reforço inferior em 36,0 M€ face ao valor observado no período homólogo de 2021, refletindo, essencialmente, o desempenho da Imparidade para riscos de crédito e aplicações em IC.

A **Imparidade de crédito** no final de março de 2022, que considera a análise efetuada à carteira de crédito nas vertentes individual e coletiva, totalizou 2,6 M€, tendo determinado um custo do risco de 0,1%, que compara favoravelmente com o valor de imparidade de 31,0 M€ e com o custo do risco de 1,0% registados no período homólogo de 2021.

As outras imparidades e provisões, relacionadas com **outros ativos financeiros, outros ativos** e **provisões** totalizaram -1,4 M€ no final de março de 2022, face aos 6,2 M€ contabilizados no período homólogo de 2021, traduzindo o reforço das imparidades para imóveis de negociação e as menores dotações efetuadas para outros ativos financeiros e para outras provisões.

Balanço

O **Ativo total** totalizou 19.647 M€ em 31 de março 2022, comparando com 19.713 M€ registados no final de 2021, traduzindo a evolução observada na rubrica de Caixa e disponibilidades em bancos centrais.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.316 M€ no final do mês de março de 2022, evidenciando um aumento de 126 M€ face ao valor de 31 de dezembro de 2021.

A **qualidade da carteira de crédito**, avaliada pela proporção das exposições não produtivas (NPE) sobre o total do crédito, registou uma evolução favorável com o rácio NPE a situar-se em 7,8% no final de março de 2022, face aos 10,7% relevados no período homólogo de 2021, traduzindo o impacto favorável das medidas que têm vindo a ser implementadas na área de recuperação de crédito e da alienação de carteiras.

A **cobertura das NPE por imparidades** fixou-se em 53,9% em 31 de março de 2022. Considerando, para além das imparidades, também os **colaterais e as garantias financeiras associados**, a cobertura das NPE eleva-se para 95,9% em 31 de março de 2022, que compara com 93,8% no final de março de 2021.



Em 31 de março de 2022 a Carteira de títulos totalizou 3.808 M€, registando um aumento de 472 M€ (+14,1%) face ao valor de final de 2021, suportado no crescimento da posição detida em Dívida Pública. A estrutura da carteira de títulos em 31 de março de 2022 era constituída em 93,3% por títulos de dívida pública soberana face aos 92,3% verificados no final de 2021.

Os **Depósitos de clientes** atingiram 12.842 M€ em 31 de março de 2022, tendo apresentado uma evolução favorável face ao total apurado no final de 2021 em +55 M€ e de +302 M€ face ao final de março de 2021.

Os **Capitais próprios** totalizaram 1.391 M€ no final de março de 2022, traduzindo uma variação positiva de 86 M€ YoY, evoluindo favoravelmente face aos 1.363 M€ relevados em 31 de dezembro de 2021 em resultado do efeito positivo do resultado líquido apurado nos primeiros três meses de 2022 e da reserva cambial positiva (+14 M€).

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 31 de março de 2022 os **rácios de capital** foram reforçados, incorporando os efeitos resultantes da redução dos RWA bem como da evolução positiva nos resultados do exercício nos primeiros três meses de 2022.

(milhões de euros)	Mar-21	Dez-21	Mar-22	Varição em 2022
Capital Common Equity Tier I (CET1)	1 082	1 122	1 109	(13)
Capital Tier I	1 082	1 122	1 109	(13)
Fundos Próprios Totais	1 289	1 328	1 316	(13)
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA)	9 598	8 800	8 755	(45)
Rádios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	11,3%	12,7%	12,7%	0,0 p.p.
Rácio Tier I	11,3%	12,7%	12,7%	0,0 p.p.
Rácio Capital Total	13,4%	15,1%	15,0%	(0,1 p.p.)
Rádios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	10,0%	11,8%	12,2%	0,4 p.p.
Rácio Tier I	10,0%	11,8%	12,2%	0,4 p.p.
Rácio Capital Total	12,2%	14,2%	14,6%	0,4 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)				
<i>Phasing-in</i>	5,3%	5,6%	5,6%	0,0 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	4,7%	5,1%	5,3%	0,2 p.p.

Rádios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* na data de referência.

Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.

No final de março de 2022 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)** ascendeu aos 12,7%, em linha com o rácio apurado no final de 2021, tendo por base as regras *phasing-in*, e aos 12,2% (11,8% no final de 2021) de acordo com as regras *fully implemented*, situando-se confortavelmente acima dos requisitos mínimos regulamentares de 9,08%.

O **rácio de Capital Total (*phasing-in*)** evoluiu para os 15,0% (face a 15,1% no final de 2021) e o *fully implemented* para os 14,6% (14,2% no final de 2021), também acima do requisito mínimo de 14,01%.

Os RWA registaram uma diminuição de 45 M€ no final do primeiro trimestre de 2022 face ao valor apurado no final de 2021 em resultado da estratégia adotada de desinvestimento em ativos não estratégicos, da promoção de crescimento do negócio *core* de concessão de crédito em segmentos com menor risco e menor consumo de RWAs.

Liquidez

Nos três primeiros meses de 2022 o Banco Montepio continuou a desenvolver um conjunto de iniciativas tendo em vista a manutenção de uma posição de liquidez robusta, com níveis bastante acima dos limites regulamentares em vigor e em alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano de Financiamento e Capital.

O **Rácio LCR** atingiu os 265,7% em 31 de março de 2022, 165,7 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, evoluindo favoravelmente face ao rácio de 264,1% registado no final de 2021.

Adicionalmente, o Banco Montepio mantém uma confortável base de financiamento estável, determinada por uma estrutura de *funding* com recurso a instrumentos de médio e longo prazo, e que contribuiu para que o **Rácio NSFR** se situasse em 123,8% em 31 de março de 2022, 23,8 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, mantendo-se em níveis confortáveis e em linha com o rácio de 125,1% registado no exercício de 2021.

Em 31 de março de 2022, o montante de **Dívida emitida** ascendeu aos 1.736 M€, valor que compara com 1.834 M€ registados no final de 2021, em resultado da diminuição das Responsabilidades representadas por títulos em 103 M€, sendo que os Outros passivos subordinados se fixaram nos 222 M€, ou seja, um acréscimo de 4 M€ face ao valor apurado no final de 2021.

Refletindo a estratégia de investimento do Banco Montepio em ativos líquidos, numa ótica de gestão integrada da liquidez e das fontes de financiamento, em 31 de março de 2022 o valor total da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** de política monetária europeia do Eurosistema ascendia a 4.438 M€, que compara com 3.808 M€ (+16,5%) face ao final de 2021. No final de março de 2022, esta carteira incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis, no montante de 3.951 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a empresas não



financeiras e entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas, que cumpram com os critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 487 M€.

O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 2.939,8 M€ no final de março de 2022, em linha com o valor registado no final de 2021. Por seu lado, no final de março de 2022 o valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos totalizou 1.482 M€, face aos 850 M€ registados no final de 2021.

Transição digital

Durante o primeiro trimestre de 2022 deu-se continuidade ao processo de transição digital, ajustando o modelo de serviço e aumentando de forma sustentada a eficiência do Grupo. Assim, em 31 de março de 2022 o Serviço Montepio24, uma plataforma multicanal que integra os canais à distância, registou um aumento de 4,4% no número de Clientes ativos comparativamente ao final de março de 2021, totalizando 430.718 utilizadores, sendo 363.743 no segmento de Particulares (+4,4%) e 66.975 no segmento de Empresas (+4,1%).

O número de transações realizadas através dos canais digitais no Net 24 e App24 aumentou no primeiro trimestre de 2022 para as 18,3 milhões, comparando favoravelmente com os 17,5 milhões no período homólogo de 2021, traduzindo uma subida de 5,0%.

Sustentabilidade ambiental

O Grupo Banco Montepio tem estado ativo na promoção do Financiamento Sustentável, através da estruturação de obrigações com cariz de sustentabilidade (*green project bonds* e *green bonds*) e da concessão de empréstimos verdes, reforçando assim o seu compromisso com a transição climática. Dispõe de uma equipa multidisciplinar especializada, que coloca à disposição do Cliente um serviço focado em apoiar os projetos



de investimento das empresas portuguesas que pretendem agir e atenuar os efeitos das alterações climáticas, promovendo a transição para uma economia mais verde.

Rating

Em comunicado de 9 de março de 2022, a agência de notação financeira Fitch Ratings reviu em alta o *Outlook* (perspetiva) da notação de risco do Banco Montepio (*Long-Term Issuer Default Rating (IDR)*) de *negative* (negativa) para *positive* (positiva).

Decorrente desta revisão, o *Outlook* (perspetiva) sobre a classificação 'AA-' das Obrigações Hipotecárias emitidas pelo Banco Montepio também foi revisto para positivo pela Fitch Ratings, conforme comunicado datado de 10 de março de 2022.

Já em abril de 2022, a agência de notação financeira DBRS Ratings GmbH (DBRS Morningstar) reviu em alta o *Trend* (tendência) de todas as notações de risco do Banco Montepio de *negative* (negativa) para *stable* (estável).

Estas revisões em alta refletem os progressos significativos do Banco Montepio na redução dos ativos não produtivos, o reforço dos rácios de capital para níveis acima dos requisitos regulamentares, e ainda o cumprimento com sucesso dos objetivos do plano de ajustamento operacional destinado a reforçar o seu balanço, os níveis de produtividade e posição competitiva, nomeadamente no que diz respeito à otimização da rede de balcões e do quadro de pessoal, que irão contribuir para uma melhoria sustentada da rentabilidade e eficiência.

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio, com referência a 31 de março de 2022, são apresentadas na tabela abaixo:

Agência de <i>Rating</i>	Obrigações Hipotecárias (CPT⁽¹⁾)	Emitente⁽²⁾ (Longo prazo)	Depósitos
<i>Fitch Ratings</i>	AA-	B-	B
<i>Moody's</i>	Aa3	b3	B1
<i>DBRS Morningstar</i>	-- ⁽³⁾	B	B (high)

⁽¹⁾ Emitidas ao abrigo do Conditional Pass-through Covered Bond Programme (Programa das Obrigações Hipotecárias).

⁽²⁾ Issuer Default Rating (IDR) da Fitch, Baseline Credit Assessment (BCA) da Moody's e Intrinsic Assessment (IA) da DBRS.

⁽³⁾ O Banco Montepio solicitou à DBRS Morningstar a cessação de atribuição das notações de risco às Obrigações Hipotecárias, conforme divulgado pela agência de notação financeira em comunicado de 29 de abril de 2022.



Marcos do 1º trimestre 2022

- **Aniversário do Banco Montepio – Há 178 anos a fazer+ pela comunidade**

A história, a origem e a raiz mutualista inspiram o Banco Montepio a continuar a contribuir para um mundo melhor, mais sustentável, mais solidário, mais justo, mais inclusivo e mais livre, pondo as ações, palavras e ideias ao serviço da comunidade.

O Banco Montepio assinalou o aniversário com uma iniciativa de comunicação - Banco Montepio TALKS - que juntou vozes da Instituição, do governo português e da sociedade civil, para refletir sobre ideias e iniciativas concretas para a promoção da Igualdade de Género, Educação e Trabalho Digno, e Crescimento Económico - três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, para os quais a Instituição quer contribuir ativamente.

- **Superbrands 2022**



O Banco Montepio recebeu, pela 13.^a vez, a chancela Superbrands e é novamente reconhecido como Marca de Excelência em Portugal.

A Superbrands® é uma organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de Marcas de Excelência em 89 países e de acordo com a organização “os critérios de seleção são similares entre países, sendo objetivo do programa identificar as Marcas que, em cada mercado, estão a atuar acima e para lá das concorrentes na sua área de atuação”. A organização descreve ainda que “Superbrands são produtos ou serviços de qualidade que oferecem um benefício claro e



diferenciador, que cumprem com as suas promessas, geram notoriedade, assumem uma personalidade e uma escala de valores definidos, permanecendo fiéis aos seus princípios”.

- **Prémio Healthy Workplaces Award’ 22**



pele **ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES**

O Banco Montepio foi reconhecido como um local de trabalho saudável em 2022. O Prémio Healthy Workplaces Award’22 incentiva e divulga as melhores orientações e práticas nas áreas da segurança, saúde e bem-estar ocupacional nas organizações e é atribuído **pela Ordem dos Psicólogos Portugueses**.

Este prémio suscita o desenvolvimento de ações de mudança no tecido organizacional português, através da generalização das boas práticas, constituindo este o maior objetivo da atribuição destes prémios.

- **Banco Montepio associa-se à Semana Nacional da Cáritas**

O Banco Montepio associou-se à Semana Nacional Cáritas, uma iniciativa promovida pela Cáritas Portuguesa, sob o lema “O Amor que Transforma”, com o objetivo de angariar fundos com vista ao reforço da capacidade de resposta da Cáritas, num contexto particularmente desafiante, agravado pelo conflito na Ucrânia.

Com o propósito de apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica, o Banco Montepio apoiou através de um donativo e fez um firme apelo à solidariedade de todos para apoiar esta iniciativa através de contributos para o Peditório Nacional Público, nas ruas ou online, através do IBAN do Banco Montepio.

- **Sustentabilidade Social**

O Banco Montepio, cujo ADN assenta nos princípios *ESG - Environmental, Social and Governance*, tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução da



sociedade. Enquanto Banco da Economia Social e Solidária em Portugal, o Banco Montepio deu continuidade a projetos, mas também iniciou e concretizou novas iniciativas ao longo do 1.º Trimestre de 2022.

No âmbito dos apoios sociais e dos programas do Instituto da Segurança Social (ISS), I.P., o Banco Montepio continua ao lado das Instituições da Economia Social e Solidária a ajudá-las a irem mais além, através do cofinanciamento além do lucro: o financiamento sustentável que contribui para a sustentabilidade e evolução das Instituições.

No âmbito da sustentabilidade social, destacam-se, para além das já referidas, as seguintes iniciativas:

- **Junior Achievement Portugal (JAP):** Em 2022, o Banco Montepio manteve a sua associação à JAP, o que está a permitir a participação dos Colaboradores do Banco Montepio no programa “A Empresa” da JAP e no final do ano poderão também participar na 2.ª Edição do JAP *Social Innovation Camp* by Banco Montepio.
- **Banco Montepio Acredita Portugal:** O Banco Montepio Acredita Portugal é o maior concurso de empreendedorismo de Portugal e uma iniciativa sem fins lucrativos que tem como objetivo premiar os melhores projetos e contribuir para que todos os Portugueses desenvolvam as suas ideias empreendedoras. Começaram a 30 de março e decorrem até 8 de junho de 2022 as inscrições para aquela que é a 12.ª edição do Concurso, que já conta com o apoio do Banco Montepio pela 6.ª vez consecutiva.

• Sustentabilidade Ambiental

No âmbito da sustentabilidade ambiental, o Banco Montepio realça que até ao final de 2022 o Grupo Montepio tem o objetivo de atingir uma frota maioritariamente constituída por viaturas de passageiros 100% elétricas ou híbridas plug-in. Estima-se que apenas 8% das viaturas sejam com motor de combustão, um número residual face ao alcance deste projeto. Desta forma, o Grupo Montepio é o primeiro grupo financeiro português a implementar uma



frota totalmente verde. Esta transição energética está a ser acompanhada e avaliada pela ADENE que já distinguiu o projeto com o Prémio Frota Verde nos Prémios *Fleet Magazine*.

Para os Clientes, o Banco Montepio mantém a campanha de crédito hipotecário com benefícios para habitações com certificado energético A ou A+ e o apoio ao PRR para aquisição de viaturas 100% elétricas, dirigido às Entidades da Economia Social e Solidária.

Destaca-se ainda uma iniciativa que abrange os três fatores - ESG - e do qual o Banco Montepio faz parte no âmbito da sua Estratégia de Sustentabilidade e Responsabilidade Social:

- **ESG Week 2022:** O Banco Montepio é anfitrião e principal patrocinador da ESG WEEK e da reunião plenária da ISO (PLENARY MEETING ISO/TC 322) sobre Finanças Sustentáveis, duas iniciativas que irão ocorrer em simultâneo na semana entre 16 a 20 de maio, em formato híbrido (presencial e à distância) na Atmosfera M e na sede do Banco. O evento de uma semana conta com 16 conferências e congrega representantes governamentais, líderes empresariais, especialistas nacionais e internacionais, academia e organizações da sociedade civil, para debater em Portugal os grandes temas da atualidade.

SÍNTESE DE INDICADORES

	Mar-21	Dez-21	Mar-22	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	19.951	19.713	19.647	(1,5%)
Crédito a Clientes (bruto)	12.480	12.189	12.316	(1,3%)
Depósitos de Clientes	12.540	12.787	12.842	2,4%
Resultado líquido	(15,9)	6,6	11,4	>100%
SOLVABILIDADE				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	11,3%	12,7%	12,7%	1,4 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	11,3%	12,7%	12,7%	1,4 p.p.
Rácio Capital Total	13,4%	15,1%	15,0%	1,6 p.p.
Rácio de Alavancagem (Leverage)	5,3%	5,5%	5,6%	0,3 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	9.600	8.800	8.755	(8,8%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes	93,0%	91,2%	91,9%	(1,1 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	230,0%	264,1%	265,7%	35,7 p.p.
Rácio de financiamento estável (NSFR)	111,2%	125,3%	123,8%	12,6 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	1,0%	0,4%	0,1%	(0,9 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) / Crédito a Clientes (bruto)	10,7%	8,0%	7,8%	(2,9 p.p.)
Cobertura de NPE por Imparidade para crédito em balanço	61,0%	53,5%	53,9%	(7,1 p.p.)
Cobertura de NPE por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	93,8%	96,0%	95,9%	2,1 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	1,9%	2,0%	0,5%	(1,4 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	(0,4%)	0,2%	0,2%	0,6 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	(5,2%)	2,4%	2,4%	7,6 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário)	76,0%	69,7%	63,7%	(12,3 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(e)	72,9%	69,0%	68,9%	(4,0 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	48,2%	43,3%	39,1%	(9,1 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.706	3.478	3.462	(244)
Banco Montepio	3.318	3.121	3.113	(205)
Balcões				
Rede Doméstica - Banco Montepio	291	254	254	(37)
Rede Internacional ^(f)	20	20	20	0
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	5	0

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Recursos de Clientes de balanço = Depósitos de Clientes e Responsabilidades representadas por títulos relevados nas Demonstrações Financeiras.

(d) Definição EBA.

(e) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(f) Inclui centros de empresas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Mar-21	Mar-22	Variação (M€)	Variação %
Juros e rendimentos similares	73,2	71,7	(1,5)	(2,0%)
Juros e encargos similares	15,3	14,6	(0,7)	(4,6%)
MARGEM FINANCEIRA	57,9	57,1	(0,8)	(1,4%)
Rendimentos de instrumentos de capital	0,2	0,0	(0,2)	(100,0%)
Comissões líquidas	27,0	30,7	3,7	13,7%
Resultados de operações financeiras	(2,7)	12,9	15,6	>100%
Outros resultados	2,4	(5,6)	(8,0)	<-100%
PRODUTO BANCÁRIO	84,7	95,1	10,4	12,3%
Custos com pessoal	40,8	37,2	(3,6)	(8,8%)
Gastos gerais administrativos	14,7	14,8	0,1	0,7%
Depreciações e amortizações	8,9	8,6	(0,3)	(3,4%)
CUSTOS OPERACIONAIS	64,4	60,6	(3,8)	(6,0%)
Imparidade de crédito	31,0	2,6	(28,4)	(91,6%)
Imparidade de outros ativos financeiros	2,1	1,2	(0,9)	(42,9%)
Imparidade de outros ativos	8,5	2,9	(5,6)	(65,9%)
Outras provisões	(4,4)	(5,5)	(1,1)	(25,0%)
Resultados por equivalência patrimonial	0,0	(0,1)	(0,1)	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	(16,9)	33,1	50,0	>100%
Impostos	(1,6)	21,4	23,0	>100%
Interesses que não controlam	0,2	0,3	0,1	50,0%
Resultado de operações em descontinuação	(0,4)	(0,0)	0,4	100,0%
RESULTADO LÍQUIDO	(15,9)	11,4	27,3	>100%

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Mar-21	Dez-21	Mar-22	Variação YoY (M€)	Variação YoY (%)
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.750	2.968	2.451	(299)	(10,9%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	40	67	50	10	25,0%
Aplicações em instituições de crédito	364	229	186	(178)	(48,9%)
Crédito a Clientes	11.666	11.668	11.796	130	1,1%
Ativos financeiros detidos para negociação	37	8	55	18	48,6%
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	314	203	196	(118)	(37,6%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	354	123	123	(231)	(65,3%)
Derivados de cobertura	11	5	5	(6)	(54,5%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	2.880	3.004	3.438	558	19,4%
Investimentos em associadas	5	4	4	(1)	(20,0%)
Ativos não correntes detidos para venda	6	39	0	(6)	(100,0%)
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	1	0	0	(1)	(100,0%)
Propriedades de investimento	121	103	98	(23)	(19,0%)
Outros ativos tangíveis	243	232	238	(5)	(2,1%)
Ativos intangíveis	34	40	40	6	17,6%
Ativos por impostos correntes	3	7	7	4	>100%
Ativos por impostos diferidos	494	460	443	(51)	(10,3%)
Outros ativos	628	553	517	(111)	(17,7%)
TOTAL DO ATIVO	19.951	19.713	19.647	(304)	(1,5%)
Recursos de bancos centrais	2.881	2.902	2.900	19	0,7%
Recursos de outras instituições de crédito	834	555	381	(453)	(54,3%)
Recursos de Clientes	12.540	12.787	12.842	302	2,4%
Responsabilidades representadas por títulos	1.285	1.617	1.515	230	17,9%
Passivos financeiros detidos para negociação	13	7	8	(5)	(38,5%)
Derivados de cobertura	0	0	0	0	#DIV/0!
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	109	0	0	(109)	(100,0%)
Provisões	34	34	30	(4)	(11,8%)
Passivos por impostos correntes	3	2	7	4	>100%
Outros passivos subordinados	222	217	222	0	0,0%
Outros passivos	725	227	351	(374)	(51,6%)
TOTAL DO PASSIVO	18.646	18.350	18.256	(390)	(2,1%)
Capital Social	2.420	2.420	2.420	0	0,0%
Reservas e resultados transitados	(1.109)	(1.076)	(1.057)	52	4,7%
Resultado do exercício	(16)	7	11	27	168,8%
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.295	1.350	1.374	79	6,1%
Interesses que não controlam	10	13	17	7	70,0%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.305	1.363	1.391	86	6,6%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.951	19.713	19.647	(304)	(1,5%)

Mais informação:

Contactos para imprensa
Nádia Novais
 Tel.: (+351) 96 984 50 23
Nadia.novais@montepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado
Fernando Teixeira
 Tel.: (+351) 210 416 144
investors@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”) do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

GLOSSÁRIO

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, e “Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

CRD IV / CRR – Legislação aplicável em Basileia III, nomeadamente a Diretiva 2013/36/UE e do Regulamento n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Custo do Risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented –Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras” e “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo.